

Avanços da pesquisa e inovação e do empreendedorismo em medicina veterinária

Alécio Matos Pereira
Davy Frazão Lima
(Organizadores)



Avanços da pesquisa e inovação e do empreendedorismo em medicina veterinária

Alécio Matos Pereira
Davy Frazão Lima
(Organizadores)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria



Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^o Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^o Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^o Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



Avanços da pesquisa e inovação e do empreendedorismo em medicina veterinária

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Alécio Matos Pereira
Davy Frazão Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A946 Avanços da pesquisa e inovação e do empreendedorismo em medicina veterinária / Organizadores Alécio Matos Pereira, Davy Frazão Lima. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-965-0
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.650221102>

1. Medicina veterinária. I. Pereira, Alécio Matos (Organizador). II. Lima, Davy Frazão (Organizador). III. Título. CDD 636

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A produção vegetal e animal supre uma necessidade básica para a sobrevivência da espécie humana, a alimentação. A busca por uma produção sustentável, que vise o bem-estar animal e alta produtividade animal e vegetal requer um desenvolvimento técnico-científico especializado nas áreas zootécnicas, veterinárias e agronômicas.

Essas pesquisas complementam o conhecimento do corpo acadêmico, profissionais e estudantes das ciências agrárias, dando suporte para a tomada de decisões no manejo alimentar, no tratamento e prevenção de doenças e no controle de qualidade desses alimentos.

Este livro demonstra profundamente os diversos assuntos pertinentes a produção animal, bem como doenças que podem afetar seu bem-estar e/ou potencial produtivo da espécie. Os parâmetros produtivos, reprodutivos e comportamentais dos animais são abordados por especialistas renomados nas mais diversas áreas da ciência animal de forma clara e objetiva.

O livro possui 9 capítulos sendo estes baseados de diversos trabalhos científicos, levando sempre em consideração os aspectos pedagógicos, técnicos e científicos com o objetivo de oportunizar uma melhor compreensão dos profissionais das ciências agrárias.

Esse livro vem com intuito é agregar e atualizar os conhecimentos dos estudantes e profissionais dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia para auxiliar na tomada de decisões na clínica animal e produção animal. Boa leitura!

Alécio Matos Pereira


Davy Frazão Lima

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO COMBATE DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NA PRODUÇÃO ANIMAL


Caio Ferreira Repik
Ana Carolina Leal da Cruz Lisboa
Bruna Crescenti Tukasan
Raul José Silva Girio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6502211021>

CAPÍTULO 2..... 10

DETECTION OF *Toxocara canis* DNA IN TISSUES OF EXPERIMENTALLY INFECTED MICE


Micaele Quintana de Moura
Marcia Raquel Pegoraro de Macedo
Wesley Douglas da Silva Tertó
Luciana Farias da Costa Avila
Fabio Pereira Leivas Leite
Carlos Jaime Scaini
Natália Berne Pinto
Gabriela de Almeida Capella
Adriane Leites Strothmann
Marcos Marreiro Villela
Maria Elisabeth Aires Berne

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6502211022>

CAPÍTULO 3..... 25

LINFOMA PRIMÁRIO INTRAOCULAR EM CÃO: RELATO DE CASO


Luiz Carlos Dembogurski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6502211023>

CAPÍTULO 4..... 32

PERFIL CLÍNICO E ULTRASSONOGRÁFICO DE CADELAS ACOMETIDAS PELA PIOMETRA DA REGIÃO DE ARAÇATUBA

Bárbara Héllen Lemos Fortunato
Bárbara Valentin Galhardi
Izabella Pazzoto Alves Senna
Luciana del Rio Pinoti
Marion Burkhardt de Koivisto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6502211024>

CAPÍTULO 5..... 43

TRADITIONAL KNOWLEDGE OF MEDICINAL PLANTS IN THE SANITARY MANAGEMENT OF PRODUCTION ANIMALS IN THE AGRESTE REGION OF THE STATE OF PERNAMBUCO, BRAZIL

Ednanda Martins de Albuquerque

Tomás Guilherme Pereira da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6502211025>

CAPÍTULO 6..... 56

LEGISLAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE- O QUE MUDOU COM A IN 76 E 77?

Amanda Hellen de Oliveira Virgini de Souza Reis

Stefania Marcia de Oliveira Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6502211026>

CAPÍTULO 7..... 71

PRODUÇÃO DE FORRAGEM E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE PASTOS DE AVEIA BRANCA (*AVENA SATIVA*) SUBMETIDOS A FREQUÊNCIAS E SEVERIDADES DE PASTEJO EM LOTAÇÃO INTERMITENTE

Rubens Macieski Pahohek

Guilherme Doneda Zanini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6502211027>

CAPÍTULO 8..... 87

PARÂMETROS REPRODUTIVOS EM SUÍNOS DE ACORDO COM O TIPO DE ALOJAMENTO DURANTE A PREENHIZ: SISTEMA CONFINADO E GESTAÇÃO EM GRUPO

Julia Eumira Gomes Neves Perini

Charli Ludtkeb

Concepta McManus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6502211028>

CAPÍTULO 9..... 98


PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME DE ANSIEDADE POR SEPARAÇÃO ANIMAL NA ZONA SUL DE ARACAJU/SE

Viviane Gomes Portella

Poliana Leal Oliveira

Vithoria Regina Feitosa de Meneses Santos

Taiwanne Nelis dos Santos Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6502211029>

SOBRE OS ORGANIZADORES 113

ÍNDICE REMISSIVO 114

LINFOMA PRIMÁRIO INTRAOCULAR EM CÃO: RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/02/2022

Luiz Carlos Dembogurski

Faculdade Qualittas SP

<http://lattes.cnpq.br/5550007110310901>

RESUMO: O linfoma está entre as neoplasias diagnosticadas com mais frequência no cão (24%) (KROHNE et al. 1994) e é a neoplasia ocular secundária mais comum em cães (VALII et al. 2013). O envolvimento ocular é observado em 37% dos cães com linfoma multicêntrico, tornando-o o segundo achado clínico mais comum no linfoma canino (KROHNE et al. 1994). O cão não tratado com linfoma multicêntrico tem um tempo médio de sobrevivência de apenas algumas semanas após o diagnóstico (VALLI et al. 2013 e Keller et al. 1993). O olho é o local de vários tipos de doenças primárias e de tumores metastáticos (AUPPERLE et al. 2007). As principais manifestações oculares relacionadas ao linfoma foram relatadas como uveíte anterior (em 18% dos casos), hemorragia retiniana (9%), panuveíte (5%), uveíte posterior (3%) e envolvimento de anexos oculares (2%) (Alvarez et al. 2006), que são caracterizados por infiltrados conjuntivais ou ceratite com infiltrados linfocitários neoplásicos. Ao exame macroscópico estas neoplasias se caracterizam por massas e nódulos, com tamanhos e colorações variadas, conforme sua classificação histológica (HESSE et al. 2015).

ABSTRACT: Lymphoma is among the most frequently diagnosed neoplasms in dogs (24%)

(KROHNE et al. 1994) and is the most common secondary ocular neoplasm in dogs (VALII et al. 2013). Ocular involvement is seen in 37% of dogs with multicentric lymphoma, making it the second most common clinical finding in canine lymphoma (KROHNE et al. 1994). The untreated dog with multicentric lymphoma has a median survival time of just a few weeks after diagnosis (VALLI et al. 2013 and Keller et al. 1993). The eye is the site of several types of primary diseases and metastatic tumors (AUPPERLE et al. 2007). The main ocular manifestations related to lymphoma were reported as anterior uveitis (in 18% cases), retinal hemorrhage (9%), panuveitis (5%), posterior uveitis (3%) and ocular adnexal involvement (2%) (Alvarez et al. 2006), which are characterized by conjunctival infiltrates or keratitis with neoplastic lymphocytic infiltrates. On macroscopic examination, these neoplasms are characterized by masses and nodules, with varying sizes and colors, according to their histological classification (HESSE et al. 2015).

INTRODUÇÃO

O linfoma está entre as neoplasias diagnosticadas com mais frequência no cão (24%) (KROHNE et al. 1994) e é a neoplasia ocular secundária mais comum em cães (VALII et al. 2013). O envolvimento ocular é observado em 37% dos cães com linfoma multicêntrico, tornando-o o segundo achado clínico mais comum no linfoma canino (KROHNE et al. 1994).

O cão não tratado com linfoma

multicêntrico tem um tempo médio de sobrevivência de apenas algumas semanas após o diagnóstico (VALLI et al. 2013 e Keller et al. 1993).

O olho é o local de vários tipos de doenças primárias e de tumores metastáticos (AUPPERLE et al. 2007). As principais manifestações oculares relacionadas ao linfoma foram relatados como uveíte anterior (em 18% dos casos), hemorragia retiniana (9%), panuveíte (5%), uveíte posterior (3%) e envolvimento de anexos oculares (2%) (Alvarez et al. 2006), que são caracterizados por infiltrados conjuntivais ou ceratite com infiltrados linfocitários neoplásicos. Ao exame macroscópico estas neoplasias se caracterizam por massas e nódulos, com tamanhos e colorações variadas, conforme sua classificação histológica (HESSE et al. 2015).

O linfoma canino primário peri-ocular é relativamente raro (<0,5% de todos os casos de linfoma) e está mais comumente associado à uveíte secundária (KROHNE et al. 1994; MASSA et al. 2002). O linfoma ocular é principalmente de origem de células B e pode se apresentar como massa intraocular ou doença conjuntival (VASCELLARI et al. 2005; PATE et al. 2011; OTA-KUROKI et al. 2014; WIGGANS et al. 2014), mas também pode afetar estruturas extra-oculares como a conjuntiva palpebral e o tecido linfóide da terceira pálpebra (DONALDSON et al. 2000; HONG et al. 2011). O prognóstico para o linfoma conjuntival é melhor do que para o linfoma intraocular, com a maioria dos casos intraoculares progredindo para doença neurológica central (WIGGANS et al. 2014).

Embora, em última análise, apenas uma pequena proporção de cães com linfoma seja realmente curada, a grande maioria dos casos pode ser tratada com sucesso com quimioterapia por um período prolongado de tempo. Os casos de linfoma intraocular evoluem para a enucleação.

Nas últimas décadas, a incidência de linfoma canino aumentou e com uma tendência semelhante àquela observada em humanos (CARTWRIGHT et al. 1999 ; HOWLADER et al. 2012); é concebível que fatores de risco comuns (ambientais) possam existir para ambas as espécies (PASTOR et al. 2009). A etiologia do linfoma canino ainda não está elucidada, todavia, acredita-se na possível etiopatogenia multifatorial envolvendo eventos genéticos, deficiência imunológica, exposição à radiação ionizante e carcinógenos químicos (CUNHA et al., 2011). Além do aumento relatado na incidência em cães e homem, existem muitas outras semelhanças entre linfoma canino e linfoma não Hodgkin humano (NHL), incluindo apresentação clínica, biologia molecular, tratamento e resposta ao tratamento (TESKE 1994 et al.; VAIL et al 2000).

Embora o linfoma canino possa afetar qualquer raça de cães, as raças médias e grandes estão mais representadas. As raças mais frequentemente acometidas pelo linfoma são Basset hound, cão de montanha de Bernese, Bouvier des Flandres, Boxer, Buldogue, } Bullmastiff, Cocker Spaniel, Pinscher, Pastor Alemão, Golden Retriever, Labrador retriever, Rottweiler, São Bernardo, Terrier escocês (TESKE et al. 1994b ; EDWARDS et al. 2003 ; VILLAMIL et al. 2009).

MATERIAIS E MÉTODOS

Cão, fêmea, 5 anos de idade aproximadamente, 12 kilos, sem raça definida, deu entrada no Hospital Veterinário Prontodog de Foz do Iguaçu – PR. A paciente não era castrada, foi acolhida da rua, e há 45 dias apresentava secreção vaginal sanguinolenta. No exame clínico foi evidenciado neoplasia na mucosa vaginal externa. A citologia do tecido mostrou presença de células redondas compatíveis com tumor venéreo transmissível. Foi realizada quimioterapia com sulfato de vincristina durante 5 semanas, que promoveu o desaparecimento da massa.

Quatro meses após a quimioterapia o tutor notou lacrimejamento do olho direito, com aumento do bulbo ocular e neoplasia intraocular. Ao exame clínico foi evidenciado hiperemia conjuntival, moderado edema da córnea, e buphalmia. Resposta à ameaça, ofuscamento e reflexo pupilares estavam ausentes. Teste de produção de lágrimas (teste de lágrimas de Schirmer) OD 18 mm - OE 15 mm e pressão intra-ocular média obtida por tonometria de rebote (TonoVet; iCare, Finlândia) foram OD 42 mmHg e OE 14 mmHg.

O exame de câmara anterior do olho direito, com uso de lâmpada de fenda evidenciou presença de neoplasia lobulada, lisa, localizada entre 9 e 12 horas (Fig.01). Na ecografia ocular foi identificada presença neoplasia medindo aproximadamente 0,3x0,5 cm, envolvendo a uvea anterior. Foi realizada ultrassonografia abdominal, a qual não revelou qualquer alteração digna de nota. Os exames hematológicos estavam dentro dos parâmetros de normalidade para a espécie; as radiografias de tórax não evidenciaram indícios de metástase pulmonar. Pela palpação dos linfonodos regionais, não foi observado alterações quanto ao tamanho, consistência, mobilidade, temperatura e sensibilidade.



Fig. 01 Uveite secundária ao linfoma.

Para o controle do glaucoma foi aplicado colírio de Pilocarpina 1%, Brizolamida 1%, Latanoprosta 0,005% e Prednisolona oral. Foram realizadas aferições da PIO a cada 48 horas, e o tratamento não logrou êxito, a pressão mantinha-se acima de 40 mmHg. Após o décimo dia de tratamento evidenciou-se um aumento significativo da massa intraocular (Fig.02 e Fig.03) e aumento da PIO para 73 mmHg. Havia intensa hiperemia ocular, buftalmia, edema de córnea e o paciente apresentava muito desconforto, esfregando o olho frequentemente. Em decorrência da buftalmia e perda da visão, indicativos de glaucoma avançado, realizou-se a enucleação e o olho enviado para exame de histopatologia.



Fig.02 Linfoma atinge 70% da iris.



Fig.03 Neoformação lobulada em iris.

O resultado da histopatologia foi inconclusivo (tumor de células redondas, laudo em anexo), indicando a possibilidade de se tratar de linfoma ou tumor venéreo transmissível. Foi solicitado estudo imunohistoquímico, o qual confirmou ser linfoma linfocítico de baixo grau com as seguintes imunomarcações:

- Linfoma de células T positiva
- Linfoma de células B fracamente positivas
- Negativo para tumor epitelial.

Como medida preventiva foi instituído protocolo de quimioterapia de indução com Vincristina, Ciclofosfamida e Prednisolona, conforme a Tabela 01, durante 4 semanas consecutivas e quimioterapia de manutenção durante 3 meses, Tabela 02.

Foram realizadas ecografias abdominais e ocular (olho adelfo) a cada 21 dias, até o final da quimioterapia, e não foram evidenciadas alterações dignas de nota.

Dia	Vincristina	Ciclofosfamida	Prednisona
1º	X	X	
1º a 7º			X
8º	Repete-se o tratamento	de indução semanalmente	4 semanas

Protocolo quimioterápico de indução.

Fonte: Rodaski (2004).

Dia	Doxorrubicina
1º	X
22º	5 ciclos de Doxorrubicina repetidos a cada 21 dias

Protocolo quimioterápico de manutenção.

Fonte: Rodaski (2004).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o caso descrito, concluímos que o linfoma pode acometer o trato uveal dos cães, interferindo diretamente na qualidade de vida dos cães acometidos. O diagnóstico precoce e o tratamento correto, podem aumentar a expectativa de vida do paciente, no entanto, devido seu alto grau de malignidade e localização, o linfoma intraocular tem um prognóstico desfavorável para a visão do paciente, pois culminam geralmente para a enucleação.

O grande desafio para o médico veterinário é o diagnóstico precoce desta afecção, pois é fator determinante para a expectativa visual do paciente.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, Francisco J. et al. Dexamethasone, melphalan, actinomycin D, cytosine arabinoside (DMAC) protocol for dogs with relapsed lymphoma. **Journal of veterinary internal medicine**, v. 20, n. 5, p. 1178-1183, 2006
- AUPPERLE, H. et al. Primary and secondary heart tumours in dogs and cats. **Journal of comparative pathology**, v. 136, n. 1, p. 18-26, 2007.
- CARTWRIGHT, R. et al. The rise in incidence of lymphomas in Europe 1985–1992. **European Journal of Cancer**, v. 35, n. 4, p. 627-633, 1999.
- CUNHA, Fernando Malagutti et al. Linfoma multicêntrico em *Canis familiaris* (cão doméstico): estudo retrospectivo de 60 casos, entre agosto de 2009 e dezembro de 2010, no Município de São Paulo-SP. **Journal of the Health Sciences Institute**, v. 29, n. 4, p. 209-301, 2011.
- DONALDSON, D.; DAY, M. J. Epitheliotropic lymphoma (mycosis fungoides) presenting as blepharoconjunctivitis in an Irish setter. **Journal of Small Animal Practice**, v. 41, n. 7, p. 317-320, 2000.

EDWARDS, D. S. et al. Breed incidence of lymphoma in a UK population of insured dogs. **Veterinary and comparative oncology**, v. 1, n. 4, p. 200-206, 2003.

HESSE, Kívia L. et al. Neoplasmas oculares e de anexos em cães e gatos no Rio Grande do Sul: 265 casos (2009-2014). **Pesquisa Veterinária Brasileira. Rio de Janeiro. Vol. 35, n. 1 (jan., 2015), p. 49-54, 2015.**

HONG, Il-Hwa et al. Mucosa-associated lymphoid tissue lymphoma of the third eyelid conjunctiva in a dog. **Veterinary ophthalmology**, v. 14, n. 1, p. 61-65, 2011.

HOWLADER, N. et al. SEER cancer statistics review, 1975–2009 (vintage 2009 populations). **Bethesda, MD: National Cancer Institute**, p. 1975-2009, 2012.

MACGREGOR, John M. et al. Cardiac lymphoma and pericardial effusion in dogs: 12 cases (1994–2004). **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 227, n. 9, p. 1449-1453, 2005.

KROHNE, S. G. et al. Prevalence of ocular involvement in dogs with multicentric lymphoma: prospective evaluation of 94 cases. **Ophthalmic Literature**, v. 1, n. 48, p. 62, 1995.

OTA-KUROKI, Juri et al. Intraocular and periocular lymphoma in dogs and cats: a retrospective review of 21 cases (2001–2012). **Veterinary ophthalmology**, v. 17, n. 6, p. 389-396, 2014.

PASTOR, M. et al. Genetic and environmental risk indicators in canine non-Hodgkin's lymphomas: breed associations and geographic distribution of 608 cases diagnosed throughout France over 1 year. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 23, n. 2, p. 301-310, 2009.

PATE, Diana O. et al. Diagnosis of intraocular lymphosarcoma in a dog by use of a polymerase chain reaction assay for antigen receptor rearrangement. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 238, n. 5, p. 625-630, 2011.

RODASKI, Suely et al. **Quimioterapia Antineoplásica em Cães e Gatos**, p. 212, 2004.

THAMM, Douglas H. et al. DNA repair deficiency as a susceptibility marker for spontaneous lymphoma in golden retriever dogs: a case-control study. **PloS one**, v. 8, n. 7, p. e 69192, 2013.

TESKE, E. Canine malignant lymphoma: a review and comparison with human non-Hodgkin's lymphoma. **Veterinary Quarterly**, v. 16, n. 4, p. 209-219, 1994.

VAIL, David M.; MACEWEN, E. Gregory. Spontaneously occurring tumors of companion animals as models for human cancer. **Cancer investigation**, v. 18, n. 8, p. 781-792, 2000.

VAIL, D. M. et al. Response evaluation criteria for peripheral nodal lymphoma in dogs (v1. 0)—a Veterinary Cooperative Oncology Group (VCOG) consensus document. **Veterinary and comparative oncology**, v. 8, n. 1, p. 28-37, 2010. Valli VE, Kass PH, San Myint M et al. *Canine lymphomas: association of classification type, disease stage, tumor subtype, mitotic rate, and treatment with survival. Veterinary Pathology 2013; 50: 738–748.*

VASCELLARI, Marta; MULTARI, Domenico; MUTINELLI, Franco. Unicentric extranodal lymphoma of the upper eyelid conjunctiva in a dog. **Veterinary ophthalmology**, v. 8, n. 1, p. 67-70, VILLAMIL, J. Armando et al. Hormonal and sex impact on the epidemiology of canine lymphoma. **Journal of cancer epidemiology**, v. 2009, 2009.

WIGGANS, K. Tomo et al. Presumed solitary intraocular or conjunctival lymphoma in dogs and cats: 9 cases (1985–2013). **Journal of the American Veterinary Medical Association**, v. 244, n. 4, p. 460-470, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Altura pré-pastejo 71, 76

Antibióticos 1, 2, 3, 5, 6, 8, 59, 60, 61

B

Bem-estar animal 87, 98

Brain 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22

C

Comportamento animal 98, 110

D

Diagnosis 10, 11, 12, 19, 20, 21, 23, 25, 30

I

Intervalo de pastejo 71

L

Leite cru refrigerado 56, 58, 60, 61, 62, 63, 66, 69, 70

Leite pasteurizado 56, 58, 60, 61, 62, 63, 69

Leite tipo A 56, 60, 61, 63, 67, 69

M

Manejo 43, 44, 48, 53, 55, 58, 65, 71, 72, 73, 84, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 100

P

Parto 37, 59, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Pastagem de inverno 71

Piometra 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42

Porcas 87

Produção 1, 2, 3, 4, 6, 7, 27, 39, 42, 43, 56, 58, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 81, 82, 83, 85, 86, 95, 109, 113

Produção animal 1, 2, 3, 4, 6, 43, 73, 85

Produtividade 72, 73, 82, 83, 87

R

Resistência antimicrobiana 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8

S

Saúde animal 5, 6, 44, 98, 110

Saúde única 1, 4, 5

T


Toxocaríasis 10, 11, 12, 19, 20, 21, 22, 23, 24

U

Ultrassom 32, 40

Útero 34, 38, 41

Avanços da pesquisa e inovação e do empreendedorismo em medicina veterinária

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Avanços da pesquisa e inovação e do empreendedorismo em medicina veterinária

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 